

# **Confira a entrevista com o Eng. Claudio Jacoski, presidente da Abruc e reitor da Unochapecó**

O reitor da Unochapecó, professor Claudio Jacoski, foi empossado no dia 15 de dezembro de 2021 como presidente da Associação Brasileira das Instituições Comunitárias de Educação Superior (Abruc), para a gestão 2021-2023. Essa é a primeira vez que um reitor de Santa Catarina e ligado ao Sistema Acafe é eleito ao cargo máximo da entidade. Claudio é doutor em Engenharia da Produção, Mestre em Eng. Civil, Especialista em Gestão e Liderança Universitária e Graduado em Engenharia Civil.

Nesta entrevista à Assessoria de Imprensa e Comunicação do CREA-SC, fala da importância e inserção da Abruc, dos líderes engenheiros, dos projetos de gestão para aprimorar a educação superior no estado e da parceria entre o CREA-SC e as universidades.



**Qual a importância de assumir a presidência da Associação Brasileira das Instituições Comunitárias de Educação Superior (Abruc) e de que forma este feito contribui para aprimorar e valorizar as instituições de ensino superior de Santa Catarina?**

Ao assumir a presidência da Abruc, ressaltando-se ser esta a primeira vez que um Reitor do Estado de Santa Catarina ocupa esta posição, tem-se a condição de representar um dos melhores modelos de desenvolvimento regional e formação acadêmica profissional. Em uma gestão recente, também estive na presidência da ACAFE (Associação Catarinense das Fundações Educacionais), entidade que representa as Instituições Comunitárias catarinenses, que é reconhecidamente um modelo

que nas últimas 5 décadas propiciou um amplo desenvolvimento das regiões onde suas Instituições estavam instaladas, oferecendo para nosso estado o fortalecimento de um modelo de distribuição econômica, admirado por muitos outros estados.

Também é importante destacar que ao estar presidindo uma Instituição como a ABRUC, importantes canais de relacionamento são constituídos, principalmente junto ao Ministério da Educação e ao Conselho Nacional de Educação, permitindo um engajamento de nossas instituições na formação de políticas públicas e estratégias consistentes para a qualificação da Educação Superior.

**Sua formação é nas áreas das Engenharias, Gestão e Liderança. Qual o maior desafio à frente da Unochapecó, uma das instituições mais importantes do Estado?**

Ao analisar importantes gestores em grandes corporações, não é incomum nos depararmos com profissionais de Engenharia. Não resta dúvidas que a Engenharia oferece importantes competências para se tornar um gestor, sendo que esta formação permite o enfrentamento de tantos desafios que são oferecidos na administração de uma Universidade do porte da Unochapecó. Temos uma caminhada de transformação do modelo universitário, que estamos empreendendo na nossa Universidade. Compreendendo que está em curso uma modificação de muitas condicionantes em nossa sociedade por conta da presença principalmente dos rápidos avanços tecnológicos, a Universidade também precisa evoluir, e quebrar alguns paradigmas que se arrastam por muito tempo. A Universidade do futuro será muito mais envolvida com o setor produtivo, terá em seu motivo de existir, além da formação, a produção do conhecimento e a geração de soluções para suplantar as adversidades vividas pelos seres humanos, estruturas sociais e organizações.

Um dos maiores desafios vividos atualmente é a ausência de um Plano de Desenvolvimento da Educação Superior, que diagnostique e direcione os esforços para a adequada distribuição de esforços e capital humano na construção de um país melhor. Atualmente, optou-se que o setor educacional define ele próprio estas condições, a partir da demanda de mercado, sem nenhuma preocupação na evolução futura de setores importantes para a soberania e desenvolvimento nacional, como é o caso das Engenharias. Não há hoje em nível nacional uma definição clara de políticas de incentivo para a quantificação e distribuição dos profissionais do futuro para nosso país.



**Quais são os principais projetos e ações de gestão visando aprimorar o ensino no estado e no país?**

Teremos ações em nível nacional que tenho certeza repercutirá nas instituições de nosso estado. Vamos buscar repercutir a importância deste modelo para desenvolver nosso país. Entendo que nossas comunitárias necessitam de reconhecimento, autonomia e financiamento, um tripé que baliza nossas ações futuras da gestão, frente à Presidência da ABRUC. Sonhamos com um novo momento das Universidades Brasileiras, com foco na qualidade, não no preço, com foco na extensão e na pesquisa, e não no resultado obtido, com foco na inovação, que é o elo entre a produção do conhecimento e a pesquisa aplicada, que com certeza poderá se reverter em sucesso acadêmico e no desenvolvimento do país.

Vamos ampliar nossa relação com o MEC, CNE e as demais associações que representam os demais modelos acadêmicos. Também necessitamos abrir um caminho de diálogo efetivo com os Conselhos Profissionais. Além disso, um afinado relacionamento institucional com a Frente Parlamentar em Defesa das Comunitárias junto ao Congresso Nacional. Atuar no fortalecimento do Fórum de Presidentes das Associações que representam a Educação Superior, que ultimamente ganham força e vigor, bem como, a construção de um modelo de financiamento estudantil para as comunitárias.

Na senda de uma aproximação com o setor produtivo e profissional, apresentaremos uma plataforma nacional de relacionamento Universidade x Empresa, que servirá para defesa e reconhecimento do nosso modelo comunitário.

**O Crea-SC busca de forma constante manter uma relação de parceria com as instituições de ensino superior catarinenses. Na sua opinião, de que forma isso contribui para qualificar a formação dos estudantes da área tecnológica?**

Necessitamos constituir uma forte aproximação das entidades e

instituições com os Conselhos Profissionais. Cada vez mais os conselhos ganham em importância e podem apoiar esta caminhada diferenciada de formação de novos quadros para desenvolver a indústria nacional (de todos os setores). Temos que constituir uma nova condição de estruturação tecnológica para aumentarmos o resultado dos nossos setores produtivos. Ao comparar o Brasil, com a recente caminhada de países emergentes, é evidente que necessitamos organizadamente estruturar um movimento que responda com as demandas tecnológicas, de agora para o futuro. O CREA-SC tem mostrado estar pronto para ser um importante agente nesta estratégia, que terá na ABRUC e nas Universidades Comunitárias outro importante parceiro, que além das suas ações comunitárias, sua produção científica e tecnológica, mas principalmente, com a produção de uma formação qualificada, ampliando as condições para o avanço e crescimento do nosso país.

### **Currículo do Professor CLAUDIO ALCIDES JACOSKI**

O Professor Claudio Alcides Jacoski, é Reitor da Universidade Comunitária da Região de Chapecó – UNOCHAPECÓ. Doutor em Engenharia da Produção, Mestre em Eng. Civil, Especialista em Gestão e Liderança Universitária e Graduado em Engenharia Civil. Possui mais de uma centena de artigos publicados em revistas e eventos internacionais, é pesquisador e docente dos Programas de Pós Graduação em Tecnologia e Gestão da Inovação e em Contabilidade e Administração da Unochapecó. Coordenou o Grupo Temático de Universidades Empreendedoras da organização Internacional – Tríplice Hélice, ex-presidente da ACAFE (Associação Catarinense das Fundações Educacionais). Atua no Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (CRUB) e na Associação Brasileira das Instituições Comunitárias de

Educação Superior (ABRUC), como presidente eleito e empossado.